



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 598/2022

Domingo 25/09/2022

**15º Domingo após Pentecostes
Domingo 1º do Evangelho de São Lucas**



A cena da pesca milagrosa, descrita no trecho do Santo Evangelho que lemos hoje, ilustra a vida missionária dos discípulos de Cristo.

Tudo começou com um encontro fortuito com Jesus. Comprimido pelas multidões ansiosas para ouvir a Palavra de Deus, o Mestre pediu a Simão (Pedro) um favor: levá-lo em sua barca um pouco para dentro do lago de Genesaré, não muito longe da margem, para que pudesse falar à multidão. Seu pedido foi prontamente atendido.

Quando concluiu a pregação, deu a Simão uma ordem inesperada: conduzir o barco para águas mais profundas e lançar a rede. Simão tinha trabalhado, em vão, toda a noite, mas, por obediência à ordem do Mestre, lançou novamente a rede. E disto resultou uma pesca espetacular. Entretanto, o fato mais notável foi Simão ter tido a chance de reconhecer Jesus como Messias (Cristo). O espanto que se apoderou dele e de seus companheiros foi semelhante ao que, no Antigo Testamento, acontecia nas teofanias (manifestações divinas), quando pessoas achavam que iriam morrer, caso vissem a Deus.

Simão reconheceu em Jesus a manifestação da divindade. E Jesus exortou-o a não ter medo, pois sua vida havia sido transformada. Doravante, teria outra preocupação, não mais com peixes, mas com seres humanos.

Simão aceitou a tarefa de ser “pescador de gente”, e se pôs a seguir Jesus. Começava para ele, bem como para Tiago e João, uma nova vida.

Tropário da Ressurreição (tom 6)

As potestades angélicas/ apareceram no teu venerável sepulcro/ e os guardas ficaram como mortos./ Maria colocou-se junto do sepulcro./ procurando o teu puríssimo corpo;/ entretanto, subjugaste o inferno./ sem ser molestado por ele/ e encontraste a Virgem, revelando a vida./ Senhor, que ressurgiste dos mortos,/ glória a ti!

إِنَّ الْقَوَاتِ الْمَلَائِكِيَّةَ. ظَهَرُوا عَلَى قَبْرِكَ الْمَوْقِرِ. وَالْحِرَاسَ صَارُوا كَالْأَمْوَاتِ.
وَمَرِيْمَ وَقَفْتَ عِنْدَ الْقَبْرِ طَالِبَةً جَسَدَكَ الطَّاهِرَ. فَسَيِّبَتِ الْجَحِيْمَ وَلَمْ تَجْرَبْ مِنْهَا.
وَصَادَفْتَ الْبَتُولَ مَانِحاً الْحَيَاةَ. فَيَا مَنْ قَامَ مِنْ بَيْنِ الْأَمْوَاتِ. يَا رَبُّ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo- Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعَةَ الْمَسِيحِيِّينَ غَيْرِ الْخَازِيَةِ، الْوَسِيطَةَ لَدِي الْخَالِقِ غَيْرِ الْمَرْدُودَةِ، لَا تُعْرِضِي عَنِ أَصْوَاتِ طَلِبَاتِنَا نَحْنُ الْخَطَاةَ، بَلْ تَدَارِكِينَا بِالْمَعُونَةِ بِمَا أَنْكَ صَالِحَةٌ، نَحْنُ الصَّارِخِينَ إِلَيْكَ بِإِيْمَانٍ، بَادِرِي إِلَى الشَّفَاعَةِ وَأَسْرِعِي فِي الْطَلْبَةِ، يَا وَالِدَةَ الْإِلَهِ الْمَتَشَفِّعَةَ دَائِماً بِمَكْرَمِيكَ.

Epístola

(do 15º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “Salva Senhor, o Teu povo e abençoa a tua herança.

A Ti clamo, Senhor, meu Deus!”

(Salmos 28. 9,1)

**Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios.
(4, 6-15)**

Irmãos, “Deus, que disse: *das trevas brilhe a luz*, foi quem fez brilhar a luz em nossos corações, para darmos a conhecer a ciência da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Um tal tesouro, nós o trazemos em vasos de barro, para que apareça claramente que este extraordinário poder provém de Deus e não de nós. De mil maneiras somos pressionados, mas não desanimamos. Vivemos perplexos, mas não desesperamos, perseguidos, mas não desamparados. Somos abatidos até o chão, mas não aniquilados, trazendo sempre no corpo a morte de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Embora vivos, estamos sempre morrendo por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também em nossa carne mortal. Assim, em nós opera a morte, em vós, a vida. Animados deste mesmo espírito de fé, conforme está escrito: *Cri, por isso falei*, também nós cremos, e por isso falamos. Pois sabemos que aquele que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também com Jesus e nos fará comparecer diante dele convoso. E tudo isso acontece por vossa causa, para que a graça, dada a muitos, cresça em ação de graças para a glória de Deus”.

Evangelho

(* 1º de São Lucas)

**Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista
São Lucas. (5, 1-11)**

Naquele tempo, “Jesus estava junto ao lago de Genesaré. Viu dois barcos à beira do lago; os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Entrou, então, num dos barcos, que era de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Sentado no barco, ensinava às multidões. Assim que acabou de falar, disse a Simão: ‘Faze-te ao largo e lançaí as redes para a pesca!’ Simão disse: ‘Mestre, estivemos trabalhando a noite toda e nada pescamos, mas sob tua palavra lançarei as redes’. Lançadas as redes, apanharam grande quantidade de peixes, tanto que as redes se rompiam. Fizeram sinal aos companheiros do outro barco para virem ajudá-los. Eles vieram e encheram os dois barcos, a ponto de quase irem a pique. À vista disso, Simão Pedro prostrou-se aos pés de Jesus e disse: ‘Senhor, afasta-te de mim que sou um homem pecador’. Pois tanto ele como os companheiros ficaram tomados de espanto com a pesca que tinham feito. O mesmo acontecia com Tiago e João, filhos de Zebedeu, sócios de Simão. Mas Jesus disse a Simão: ‘Não tenhas medo! De agora em diante serás pescador de homens.’ Atracando em terra os barcos, eles deixaram tudo e o seguiram.”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئصال حقاً نَغْبِطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوب أمَّ إلهنا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشَّيْرُوبِيمِ، وأرفعُ مجداً بغير قياسٍ مِنَ السِّيرافِيمِ، التي بغير فسادٍ وُلِدَتْ كلمةَ الله، حقاً ابْنُكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعْظِمُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia!
Aleluia!

30/09: São Gregório, “o Iluminador”



São Gregório nasceu por volta do ano 257. É chamado de “o Iluminador” por ter levado o povo armênio ao Cristianismo. Em Cesareia da Capadócia conheceu a Fé Cristã e recebeu o Batismo. Por seus estudos posteriores compreendeu ainda mais a grandeza do Cristianismo e se tornou desejoso de anunciar o Evangelho de Jesus Cristo. Na Armênia, seus sermões, juntamente com muitas orações e uma vida santa, operaram inúmeras conversões, e Deus confirmava com milagres a verdade da doutrina por ele pregada. Por se recusar a adorar ídolos, o rei lançou-o em uma prisão, onde ficou 14 anos no esquecimento. Foi libertado quando curou milagrosamente o rei de uma doença nervosa. Tiridates III fez-se batizar e, juntamente com ele, toda a sua corte. O Cristianismo tornou-se a religião oficial. São Gregório foi sagrado Bispo e, por volta de 302, tornou-se o Metropolita da Capadócia e líder da jovem Igreja Armênia. São Gregório retirou-se depois para a solidão, preparando-se desse modo para a morte, que ocorreu em 332, aproximadamente.

01/10: São Romanós, o “Melodista”, Diácono, Hinógrafo



São Romanós, o “Melodista” (ou “o Hinógrafo”), viveu no século V. Nasceu em Homs, na Síria, de família não cristã, e se converteu posteriormente ao Cristianismo. Mudou-se para Constantinopla, onde se tornou sacristão da Igreja de Santa Sofia, onde passava noites em oração. Ele não era um leitor ou cantor eclesiástico de talento, chegando a ser ridicularizado pelo Clero. Em um dia de Natal a Mãe de Deus se manifestou a São Romanós em um ícone e lhe concedeu a capacidade de conhecer e entender a hinografia. Foi, posteriormente, ordenado Diácono e feito professor de música sacra. Até sua morte, ocorrida no ano 556, compôs quase mil hinos litúrgicos, muitos dos quais continuam em uso.